



## **ESTIMATIVA DE PARÂMETROS GENÉTICOS EM PROGÊNIES S<sub>3</sub> DE MILHO VISANDO À SELEÇÃO DE GENÓTIPOS PRECOSES**

Martins, E. S. (1)\*; Trevizan, C. B. (2); Oliveira, G. B. (1) ; Silva, N. K. (2); Candido L. S. (3);  
Davide, L. M. C. (3)

(1) Acadêmico de Agronomia da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados, MS

(2) Acadêmica de Biotecnologia da UFGD

(3) Docentes da UFGD

\*Autor para correspondência: emanoelmartins92@hotmail.com

O milho é uma das culturas mais importantes do Estado de Mato Grosso do Sul, sendo cultivado, preferencialmente, na segunda safra, época marcada pela ocorrência de secas e geadas. Desse modo, linhagens de ciclo precoce são preferíveis e devem ser priorizadas durante a seleção nos Programas de Melhoramento Genético desenvolvidos no estado. O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial genético de progênies S<sub>3</sub> de milho, por meio das estimativas de parâmetros genéticos, visando à seleção de genótipos precoces. Para tanto, foram avaliadas 39 progênies S<sub>3</sub> de milho, no campo experimental da Universidade Federal da Grande Dourados, no delineamento de blocos ao acaso, com três repetições. As características avaliadas foram: florescimento feminino (FF); florescimento masculino (FM); altura de planta (AP); altura de espiga (AE); diâmetro de colmo (DC) e comprimento da haste principal do pendão (HP). Após a coleta dos dados, realizou-se a análise de variância, seguida da estimação dos parâmetros genéticos, com auxílio do pacote computacional GENES. Apenas a característica HP não apresentou diferença significativa pelo teste F da ANOVA. As demais características apresentam diferença significativa e, assim, pode-se inferir que existe variabilidade genética entre as progênies. Para o parâmetro herdabilidade, os caracteres significativos variaram de 64,8% a 78,0%, sendo eles FF: 78%, FM: 66,7%, AP: 77,7%, AE: 74,4% e DC: 64,8%. O índice de variação variou de 0,7834 a 1,089, apresentando FF: 1,089, FM: 0,817, AP: 1,078, AE: 0,9837 e DC: 0,7834, sendo que as estimativas da variância genética foram sempre maiores que as da variância ambiental. Os valores obtidos para FF e FM indicam potencial para seleção de cultivares de ciclo precoce.

Palavras-Chave: ganho genético, melhoramento vegetal, *Zea mays*.